TOPVIEW: UMA ANÁLISE QUALITATIVA COM OS CRITÉRIOS DO JORNALISMO DE REVISTA

TOPVIEW: AN QUALITY ANALISIS BY MAGANIZE JOURNAULISM CRITERIA

1º autor(a) – Pablo Rodrigo Cuñado
Estudante de Bacharelado em Jornalismo pelo Centro Universitário de Tecnologia de Curitiba (UNIFATEC)
Instituição: Centro Universitário de Tecnologia de Curitiba (UNIFATEC)
Endereço: 449, R. Itacolomi, Portão, Curitiba - PR, CEP: 81070-150
E-mail: pablo.cunado@unifatecpr.com.br

Orientador(a) – Bany Narondy Lima
pelo Programa de Pós-Graduação Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Linguagens pela Universidade Tuiuti do Paraná (UTP)
Instituição: Centro Universitário de Tecnologia de Curitiba (UNIFATEC)
Endereço: 449, R. Itacolomi, Portão, Curitiba - PR, CEP: 81070-150
E-mail: bany.lima@unifatecpr.com.br

RESUMO

As revistas jornalísticas são meios midiáticos que envolvem tanto o texto, como a imagem, a fotografia e o design, dentro das práticas comunicacionais, sendo um objetivo de estudo válido para jornalistas e cientistas sociais. Em Curitiba, no Paraná, temos a revista Topview destinada à vida social, e cultura. Neste trabalho estudou-se através de pesquisa qualitativa quais seriam os critérios de jornalismo de revista que poderiam ser utilizados para avaliar uma revista e desta forma, através das edições 308, 309 e 310 da revista Topview saber se a mesma atendia as qualidades jornalísticas necessárias no jornalismo de revista. Investigou-se a história desse tipo de mídia e quais poderiam ser os atributos para julgar a qualidade da Topview em relação aos atributos do jornalismo de revista e se os mesmos eram atendidos. Os critérios foram obtidos e a Topview atende a qualidade que se propõe em seu projeto editorial.

Palavras-chave: Topview, Jornalismo de Revista, Revista, Análise de Caso e Grupo RIC.

ABSTRACT

The magazines are media outlets that involves text, as image, photography and design, inside communication practices, being a valid object of study for journalists and social scientists. In Curitiba, Parana, we have the Topview magazine, aimed at social life and

culture. On this work we studied by quality research approach to understand what would be the magazine journalism criteria for validate a magazine and by analyzing the editions 308, 309 and 310 of Topview magazine, know if the same fulfills the magazine journalism standards. It was investigated the history of this media and which could be the attributes to judge the quality of Topview on magazine journalism and if the same are satisfied. The criteria were obtained and Topview reached its quality editorial project propose.

Keywords: Topview, Magazine Journalism, Magazine, Study Case and RIC Group.

1. INTRODUÇÃO E METODOLOGIA DE ANÁLISE CRÍTICA DA REVISTA TOP VIEW E DO JORNALISMO DE REVISTA.

Neste trabalho propõe-se investigar se a revista Topview do Grupo RIC atende aos requisitos de qualidade do jornalismo de revista, entendendo o conceito de jornalismo revista, a origem desta prática no mundo e no Brasil para compreender melhor o cenário e encontrar os critérios necessários para tal intento.

Para alcançar o intento supracitado, este trabalho seguiu o enfoque qualitativo, que de acordo com Sampiere et. al (2013) é efetivo de forma indagativa para responder questões de aspectos subjetivos não compreendidos integralmente pelo raciocínio cartesiano, descobrindo quais são as questões necessárias para julgar e compreender o problema de pesquisa através da coleta de dados. Sendo este enfoque compatível com que este trabalho se propõe a investigar.

Conforme Sampiere et. al (2013) a pesquisa qualitativa se traduz num processo indutivo, com aspectos que se conectam diretamente a revisão da literatura, diários, e-mails, artigos, relatos e outros documentos que auxiliem na compreensão do que se busca investigar.

Para a captação dos dados necessários utilizou-se uma pesquisa qualitativa em revistas, livros, artigos científicos para determinar o conceito do jornalismo de revista, sua origem e quais os critérios necessários para poder avaliar a qualidade de uma revista jornalística.

Em relação a revista Topview, além da consulta as edições 308, 309 e 310 como material de análise, também foram investigados os portais oficiais da revista do Grupo RIC e artigos científicos publicados em relação ao periódico em foco.

Segundo Sampiere et. al (2013) este tipo de coleta se adequa a abordagem qualitativa, uma vez que o pesquisador pode analisar documentos e registros para alcançar a efetividade de sua investigação científica.

Logo a investigação deste tema apresenta relação e importância com o jornalismo, uma vez que permite levantar informações sobre a origem da mídia de revista, do jornalismo de revista, os principais atributos qualitativos de uma revista conforme o jornalismo de revista e o cruzamento dos atributos e elementos presentes na revista Topview no intuito de analisar seus atributos qualitativos conforme destacados pelos autores.

2. INVESTIGAÇÃO SOBRE O CONCEITO DE JORNALISMO DE REVISTA

De acordo com Benetti (2013) o jornalismo de revista compreende um tipo de construto jornalístico que abarca um discurso segmentado por público, interesse, com design visual e abordagem de texto e conteúdo distintas dos meios tradicionais, principalmente na adaptação dos seus vieses de produção alicerçados no interesse do público que o consome apresentando grande pluralidade de formatos. Sua duração é adaptável, servindo ao leitor através de uma ordem hermenêutica, nos padrões da normalidade e contemporaneidade servindo a formação da crítica e ornando com estruturações das emoções.

Com base nessa definição é perceptível a influência de diversos aspectos para a construção dessa prática, pois mesmo Benetti (2013) também destaca que responder a pergunta do que é o jornalismo de revista não é tarefa fácil, por conta dessa vasta e ampla gama de elementos que compõe o jornalismo de revista.

Tavares e Schwaab (2013) concorda com Beneti (2013) e complementa que a conceituação de revista pelo prisma científico também é um desafio complexo, porém ao se contemplar que a própria revista abarca a questão da imagem interativa reconstruída através da absorção e troca, apresenta-se como meio midiático relevante.

2.1 O CONCEITO DE JORNALISMO REVISTA

De acordo com Benetti (2013) o jornalismo de revista compreende um tipo de construto jornalístico que abarca um discurso segmentado por público, interesse, com

design visual e abordagem de texto e conteúdo distintas dos meios tradicionais, principalmente na adaptação dos seus vieses de produção alicerçados no interesse do público que o consome apresentando grande pluralidade de formatos. Sua duração é adaptável, servindo ao leitor através de uma ordem hermenêutica, nos padrões da normalidade e contemporaneidade servindo a formação da crítica e ornando com estruturações das emoções.

Com base nessa definição é perceptível a influência de diversos aspectos para a construção dessa prática, pois mesmo Benetti (2013) também destaca que responder a pergunta do que é o jornalismo de revista não é tarefa fácil, por conta dessa vasta e ampla gama de elementos que compõe o jornalismo de revista.

Tavares e Schwaab (2013) concordam com Benetti (2013) e complementam que a conceituação de revista pelo prisma científico também é um desafio complexo, porém ao se contemplar que a própria revista abarca a questão da imagem interativa reconstruída através da absorção e troca, apresenta-se como meio midiático relevante.

1. SURGIMENTO DAS REVISTAS NO BRASIL E NO MUNDO

Conforme Scalzo (2003) o surgimento da primeira revista se deu na Alemanha em 1663 e tinha por título “Erbauliche Monaths-Unterredungen”, que em tradução livre significa: “Edificantes Discussões Mensais”. Por ser pioneira, ainda tinha molde e formato de livro, diferenciando-se pela apresentação de diversos artigos sobre teologia, dispondo-se de um assunto específico e periodicidade. Esse marco foi decisivo para estimular a produção de modelos semelhantes ao redor do mundo, como por exemplo o Journal des Savants na França em 1665; o Giornali dei Litterati em 1968 na Itália e posteriormente o Mercurius Librarius ou Faithfull Account of all Books and Pamphlets em 1680 na Inglaterra. A autora aponta que ainda que todos eles não tenham se apresentado oficialmente com o nome “revista” foram fundamentais para o estabelecimento do formato.

Já em 1731, segundo Scalzo (2003) temos o surgimento da primeira revista mais assemelhada aos formatos do século XX, o “The Gentleman’s Magazin” em Londres, originando inclusive o termo “Magazine” para este tipo de publicação. A continuidade desta cronologia tem sequência através da revista “Ladies Magazine” e posteriormente nos Estados Unidos em 1741 com os títulos American Magazine e General Magazines. Evidenciando-se, portanto, a origem das revistas no mundo na Europa.

Tavares e Schwaab (2013) afirmam que o surgimento da revista foi um reflexo de um contexto histórico, sendo seu nascimento uma correspondência ao quanto o jornalismo cresceu, bem como de uma diferenciação de aporte acerca da sua prática primordial jornalística no impresso. Sendo que a consolidação da primeira fase deste meio ocorrida mediante a explosão tipográfica na Europa e nos Estados Unidos no século XIX. Destacando-se ainda que a partir de 1830, a produção dos magazines passou a ter caráter mais estratégico e comercial com atuação ainda tímida na captação dos primeiros anunciantes, principalmente na Inglaterra.

Por outro lado, no Brasil, Scalzo (2003) e Tavares e Schwaab (2013) complementam que a primeira publicação só teria início em 1812, em Salvador na Bahia, tendo por título: “As Variedades ou Ensaios de Literatura”, que abordava virtudes morais e sociológicas, além de novelas e trechos de autores clássicos portugueses. Outra publicação de destaque desenrola-se no ano seguinte, apresentando-se como “O Patriota”, sendo composta por artigos e conteúdos de colaboradores da elite intelectual daquele momento. A autora aponta ainda, que o atraso em relação a Europa na publicação do formato em terras tupiniquins pois foi somente no século 19 que a corte portuguesa mudou-se para o Brasil trazendo assim a liberdade e condições industriais para a existência do formato.

De acordo com Scalzo (2003), em 1820 o escopo de interesse é ampliado, incluindo espaço para materiais sobre direito, ciências, artes e literatura. Sendo que em 1827, temos a primeira segmentação temática enfocada aos novos médicos que passam atuar no Brasil (iniciando assim a segmentação por tema), e também o surgimento das primeiras revistas femininas tradicionais, sendo a Espelho Diamantino relevante entre estes pares. Infelizmente a maioria destes periódicos acaba tendo vida curta por conta da falta de assinantes.

Em 1849, conforme Scalzo (2003), os magazines tupiniquins adentram a era das variedades empregando a utilização de ilustrações, textos mais curtos e humor (principalmente das caricaturas). Destacando-se também o surgimento das revistas voltadas para o público masculino e o surgimento dos quadrinhos nacionais em 1905 durante a transição para o século XX.

Scalzo (2003) aponta que entre 1950 e 1960 temos diagramações mais experimentais, o surgimento de diversas revistas de cultura (utilizadas como forma de resistência à ditadura militar de 1964), os primeiros quadrinhos de Ziraldo e Maurício de

Souza. Nesta era também surgem os nichos tecnológicos e industriais, a publicações de moda, a quatro rodas e a consolidação das revistas como bons veículos publicitários contribuindo para o estabelecimento do conceito de segmentação editorial. Sendo notório ainda que a partir de 1970, temos como inovações as abordagens do esporte (principalmente com a placar), das revistas para serem lidas em casais, das publicações eróticas (inclusive com o surgimento da Playboy no Brasil), magazines de saúde e exercício, arquitetura e decoração e uma abordagem mais enfática em música por parte das revistas culturais.

Entre as décadas de 80 e 90, Scalzo (2003), aponta que a segmentação teve grande destaque, inclusive com as revistas infantis, uma era em que cada leitor queria sua própria revista. Sendo essa necessidade de personalização para públicos melhores resolvida posteriormente pela internet.

No início de 2000, Scalzo (2003) detalha que há o surgimento das revistas “In Style”, e a junção dos catálogos de compras com as revistas e também magazines mais baratos relacionados ao consumo dos programas, novelas e outros produtos televisivos, que foram inclusive muito bem sucedidos no Brasil.

Mesmo com as inovações, Scalzo (2003) afirma que o mercado das revistas se manteve muito aquecido e bem sucedido até a crise financeira mundial de 2008, que acabou impactando o formato, sendo que a alta competitividade que foi estabelecida no setor também foi responsável pelo desgaste do setor. Os magazines perceberam que não era sustentável depender só da receita publicitária de anúncios.

3. ATRIBUTOS CONSTITUINTES DE UMA REVISTA CONFORME O JORNALISMO DE REVISTA.

Scalzo (2003); Benetti (2013); Tavares e Schwaab (2013) e Oliveira (2024) apresentam oito elementos podem ser destacados para se analisar a qualidade jornalística de uma revista, sendo eles: o projeto editorial, a segmentação, a relação com a publicidade, a pauta, o texto e a linguagem, a capa, a fotografia, a edição e a editoração. Além de auxiliar no entendimento da atividade jornalística da revista, estes atributos permitem entender se o magazine está de acordo com as boas práticas recomendadas pelos autores.

Conforme Scalzo (2003); Tavares e Schwaab (2013) e Oliveira (2024), o primeiro deles é o “Projeto Editorial” que se enquadra com um guia que direciona todas as escolhas jornalísticas, a missão social da revista, os objetivos a serem alcançados e a linha editorial que contém, as seções (divisões de assuntos de interesse), sendo inclusive um elemento central para orientar a segmentação articulando as dimensões do conteúdo. Em seguida temos a segmentação que de acordo com Scalzo (2003); Benetti (2013) e Oliveira (2024), compreende a determinação do público-alvo com suas características demográficas e sociais no sentido de auxiliar as escolhas editorias no atendimento ao grupo selecionado em questão para a revista. Outro critério é a relação com a publicidade que segundo Scalzo (2003) e Benetti (2013) reflete a sustentação financeira da revista, incluindo os anúncios que são essenciais a este fim, sendo que esta relação influencia diretamente a distribuição do conteúdo no magazine, direcionando inclusive uma porcentagem do espaço da revista aos patrocinadores que proverão através destes os investimentos necessários à operação. Já as Pautas de revista são descritas por Scalzo (2003); Tavares e Schwaab (2013) e Oliveira (2024) são descritas como instrumento essencial de sustentamento de qualidade e consistência editorial com a linha e projeto editorial definidos, determinando os assuntos que ganham relevância e conjuminância com o posicionamento da revista durante o processo de contar histórias através do jornalismo. O texto e a linguagem por sua vez são apontados por Scalzo (2003); Tavares e Schwaab (2013) e Oliveira (2024) são pontos centrais do conteúdo da revista, exatamente por sua relação com a construção da identidade da revista, o tipo de tom e diálogo com o leitor, alinhamento direto com o conteúdo visual das matérias, e influencia direta na montagem da revista e no posicionamento da mesma. As capas, o Design e o Layout de acordo Scalzo (2003); Tavares e Schwaab (2013); Benetti (2013) e Oliveira (2024) são defendidos como mais proeminentes do que apenas uma bela estética, contendo a identidade visual da revista (ferramenta estratégica e comercial), atuando ainda como vitrine e síntese que vendem a revista tanto para seu segmento como para o leitor que consome por impulso, sem deixar de exercer o reflexo do discurso da revista e sua composição. A fotografia segundo Scalzo (2003) e Tavares e Schwaab (2013) abrange muito mais do que ilustrar, pois além de ser um elemento narrativo central constitui a identidade da revista, o apelo estético, a linguagem própria do magazine em conexão com o leitor, seu posicionamento editorial, também determina influencia a montagem final da mesma. Já a edição e a editoração para Tavares e Schwaab (2013) além de abarcar o processo de revisão do texto,

espaço de conteúdo e montagem, também direcionam a gestão criativa e estratégica do projeto editorial da revista.

Na compreensão dos atributos acima supracitados, torna-se possível realizar uma análise qualitativa de revistas conforme o jornalismo de revista.

4. A REVISTA TOPVIEW

De acordo com Grupo Ric (2026); a revista é integrante do Grupo RIC (com atuação principal no Paraná) que foi criado em 1980 por Mário Petrelli, tendo seus produtos midiáticos para todas as classes econômicas desde as mais simples até as mais abastadas e exigentes. Exatamente para este público de maior poder aquisito foi incorporada a Topview.

Conforme Lima (2019) e Salomão (2009) a revista Topview originou-se no ano de 1999, como uma coluna social da revista Top Magazine (referência nacional no segmento de luxo e premium), posteriormente evoluindo para encarte regional e ganhando seu posto como revista independente em 2001. Sua incorporação no grupo RIC deu-se em 2013, com foco principal em Liftsyle, arquitetura, luxo, design, arte com foco nas classes A e B e uma tiragem de mais de 12 mil exemplares. Sendo que em sua composição técnica com o formato de 20,5x 27,5 cm e tipografia com fontes com serifa ou manuscrita para títulos ou textos menores e sem serifa para o corpo do texto (também observável nas figuras 1,2 e 3 deste trabalho) e alinhamento do texto geralmente feito à esquerda. Ainda conforme Lima (2019) a revista também conta com assinatura e disponibilidade digital.

Carli (2016) destaca que a revista em seu conteúdo se direciona na influência do consumo simbólico nos segmentos mais sofisticados e artísticos, trazendo inclusive a cidade de Curitiba como vitrine de espaços relevantes destas experiências, valorizando o consumo mercadológico da região. Abordando dessa forma o “estilo de vida curitibano”. Este padrão também é verificado nas três edições (308,309 e 210) da Topview.

Freitas (2009) destaca que os anúncios internos da revista costumam estar focados majoritariamente em bens de consumo de alto valor, lojas e roupa de grife e decoração, além de setores serviço. Em relação à diagramação, destacam-se a diversidades de cores, sem variação grande de letras. O mesmo padrão também se observa nas edições 308, 309 e 310 da Topview neste trabalho.

Salomão (2009) destaca que a revista inclui o gênero informativo através de suas reportagens, o gênero opinativo através das colunas e o gênero indicativo nas dicas de consumos de bens, lazer e arte. Padrão que se mantém nas edições 308, 309 e 310 da Topview.



Figura 1 – Capa da Revistas Topview edições 308, 309 e 310, respectivamente da esquerda para a direita.
Fonte: https://topview.com.br/edicao-anterior/topview-308-verao-2026/, 2026.

Na figura 1 acima é possivel observar que as capas da revista apresentam um padrão artístico que mistura tanto elementos de arte como fotografia em suas composições, apresentanto imagens que chamam atenção e alinham-se ao conteúdo principal das revistas, sendo um padrão recorrente. Enquanto na figura 2 (abaixo) observa-se através do indíce, os temas: fashion, estilo de vida, morar, viver e poder que se repete nas outras edição e apresentam pautas direcionadas para os mesmos temas supracitados.



Figura 2 – Índice de assuntos da revista Topview edição 308
Fonte: https://topview.com.br/edicao-anterior/topview-308-verao-2026/ , 2026.

Na figura 04 (abaixo) é possível identificar a utilização da diagramação, do design e da fotografia como elementos presentes no conteúdo interno do magazine.



Figura 3 – Matéria interna da revista da Topview edição 309.
Fonte: https://topview.com.br/edicao-anterior/topview-309-luxo/ , 2026.

Outro aspecto perceptível em todas a edições é a presença e relação com a publicidade através dos anúncios veiculados presentes em todas as edições como por exemplo o da figura 04 abaixo.



Figura 4 – Exemplo de publicidade presente na revista da Topview edição 310.
Fonte: https://topview.com.br/edicao-anterior/topview-310-estrelas-topview-de-gastronomia-2026/ , 2026.

Tanto nos editorias das edições 308, 309 e 310 como no resto do conteúdo das edições analisada não há posicionamento político declarado, nem matérias que possam comprometer a ética editorial.

5. ANÁLISE DA REVISTA TOP VIEW COM OS CRITÉRIOS DE JORNALISMO DE REVISTA.

Com base nos critérios de análise qualitativa de jornalismo de revista obtidas através de pesquisa bibliográfica, e a análise dos autores sobre a Topview e também das edições 308, 309 e 310, foi desenvolvida a tabela abaixo detalhando e apresentando o padrão corrente.

Tabela 1: Análise dos Critérios de Jornalismo Revista aplicado as edições 308,309 e 310 da revista Topview. Autor(a): Pablo Rodrigo Cuñado Fonte: Elaboração Própria, 2026.

Critérios Analisados	Edição 308 da Revista Topview	Edição 309 da Revista Topview	Edição 310 da Revista Topview	Padrão recorrente da Topview

Projeto Editorial	Focado no estilo de vida premium, na orientação sobre arte, gastronomia, lifestyle, eventos e sociedade (A e B), com foco em ajudar o leitor a "viver bem" em relação as suas experiências.	Focado no estilo de vida premium, na orientação sobre arte, gastronomia lifestyle, eventos e sociedade (A e B), com foco em ajudar o leitor a "viver bem" em relação as suas experiências.	Focado no estilo de vida premium, na orientação sobre arte, gastronomia lifestyle, eventos e sociedade (A e B), com foco em ajudar o leitor a "viver bem" em relação as suas experiências.	Focado no estilo de vida premium, na orientação sobre arte, gastronomia lifestyle, eventos e sociedade (A e B) com foco em ajudar o leitor a "viver bem" em relação as suas experiências.
Relação com a publicidade	Através de anúncios de produtos, serviços e eventos.	Através de anúncios de produtos, serviços e eventos	Através de anúncios de produtos, serviços e eventos	Através de anúncios de produtos, serviços e eventos
Segmentação	Na classe A e B, primeiramente de Curitiba e depois do Paraná.	Na classe A e B, primeiramente de Curitiba e depois do Paraná	Na classe A e B, primeiramente de Curitiba e depois do Paraná	Na classe A e B, primeiramente de Curitiba e depois do Paraná
Pautas	Destaque nesta edição em personalidades & luxo e também conta com arquitetura & design, viagens & turismo, gastronomia, negócios, comportamento & bem estar, moda e política.	Destaque nesta edição em moda e também conta com arquitetura & design, viagens & turismo, gastronomia, personalidades & luxo, negócios, comportamento & bem estar, e política.	Destaque nesta edição em gastronomia e também conta com arquitetura & design, viagens & turismo, personalidades & luxo, negócios, comportamento & bem estar, moda e política.	Apesar da variação de destaque, conta com Arquitetura & Design, Viagens &Turismo, Gastronomia, Personalidades & Luxo, Negócios, Comportamento & Bem Estar e Política.
Texto e linguagem	Narrativa com elegância sem perder proximidade, com textos concisos, organizados visualmente, e vocabulário refinado e atual, com foco em "viver bem".	Narrativa com elegância sem perder proximidade, com textos concisos, organizados visualmente, e vocabulário refinado e atual, com foco em "viver bem".	Narrativa com elegância sem perder proximidade, com textos concisos, organizados visualmente, e vocabulário refinado e atual, com foco em "viver bem".	Narrativa com elegância sem perder proximidade, com textos concisos, organizados visualmente, e vocabulário refinado e atual, com foco em "viver bem".

Capas, Design e Layout	Capa elegante, com grid assimétrico e fluído, *white space* (espaço em branco) presente, com elementos organizados organicamente e uma paleta de tons suaves e neutros. Fotos e imagens alinhados com texto.	Capa elegante, com grid assimétrico e fluído, white space (espaço em branco) presente, com elementos organizados organicamente e uma paleta de tons suaves e neutros. Fotos e imagens alinhados com texto.	Capa elegante, com grid assimétrico e fluído, white space (espaço em branco) presente, com elementos organizados organicamente e uma paleta de tons suaves e neutros. Fotos e imagens alinhados com texto.	Capa elegante, com grid assimétrico e fluído, white space (espaço em branco) presente, com elementos organizados organicamente e uma paleta de tons suaves e neutros. Fotos e imagens alinhados com texto.
Fotografia	Narrativa Conceitual e Artística predominantemente, e alguns materiais de retratos de eventos e personalidades.	Narrativa Conceitual e Artística predominantemente, e alguns materiais de retratos de eventos e personalidades.	Narrativa Conceitual e Artística predominantemente, e alguns materiais de retratos de eventos e personalidades.	Narrativa Conceitual e Artística predominantemente, e alguns materiais de retratos de eventos e personalidades.
Edição e Editoração	Conta com temática sazonal, e montagem orientada experiências fluídas e orgânicas e textos objetivos com experiência voltada ao "viver bem" e cuidado para manter fluidez entre os temas.	Conta com temática sazonal, e montagem orientada experiências fluídas e orgânicas e textos objetivos com experiência voltada ao "viver bem" e cuidado para manter fluidez entre os temas.	Conta com temática sazonal, e montagem orientada experiências fluídas e orgânicas e textos objetivos com experiência voltada ao "viver bem" e cuidado para manter fluidez entre os temas.	Conta com temática sazonal, e montagem orientada experiências fluídas e orgânicas e textos objetivos com experiência voltada ao "viver bem" e cuidado para manter fluidez entre os temas.

Portanto com base em todo o material analisado, é possível perceber que a revista Topview, no padrão analisado nas edições 308, 309 e 310 se enquadra em todos os aspectos do jornalismo de revista e pode ser avaliada qualitativamente alinhada em sua execução com os propósitos que se propõe. O mesmo se repete em relação as recomendações de critérios recomendados pelos autores investigados para avaliar a qualidade positiva do magazine.

2. REFERÊNCIAS

BENETTI, Marcia. Revista e jornalismo: conceitos e particularidades. In: Tavares, Frederico; SCHWAAB, Reges (org.). A revista e seu jornalismo. Porto Alegre:Penso,2013.

CARLI, Maria Fernanda Nedochetko, Experiências de consumo na e da urbe através das mídias locais, Ed.22, v. 11, n. 2, 2013.
emergente das revistas regionais. 2009. 353 f. Tese (Doutorado em Comunicação Social) – Universidade Metodista de São Paulo, São Bernardo do Campo.

FREITAS, Flávio Sebastião; RODRIGUES, Marisa Cristina. Análise das Revistas Paranaenses: Ideias, Top View e Where Brasil Curitiba. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO (INTERCOM), XXXII., Curitiba, 2009. Anais... Curitiba: Intercom, 2009.

GRUPO RIC. Topview. Grupo RIC – Multiplataforma em Todo o Estado. Disponível em: https://topview.com.br/grupo-ric/. Acesso em: 03 jan. 2026.

LIMA, Juliana Baroni de. Projeto conceitual de uma revista curitibana com ênfase em design. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Tecnologia em Design Gráfico) – Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Campus Curitiba.

OLIVEIRA, Ana Paula Silva; SILVA, Fernando Lopes da; ROMANEL, Gisele Passos Lima; FRAGA, Larissa Caldeira de; FORECHI, Marcilene; TREVISAN, Nanci Maziero; STEGANHA, Roberta. Jornalismo impresso e revista. Porto Alegre: SAGAH, 2024. E-book. Disponível em: ttps://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556903927/. Acesso em: 03 jan. 2026.

SALOMÃO, Virgínia. A prática dos gêneros jornalísticos no mercado
emergente das revistas regionais 2009. 353 d. Tese (Doutorado em Comunicação Social) - Universidade Metodista de São Paulo, São Bernardo do Campo.

SAMPIERI, Roberto H.; COLLADO, Carlos F.; LUCIO, María D. P B. Metodologia de pesquisa. 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2013. E-book. p.28. ISBN 9788565848367. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565848367/. Acesso em: 07 jan. 2026.

SCALZO, Marília. Jornalismo de revista. 4. ed. São Paulo: Editora Contexto, 2003. E-book. p.1. ISBN 9788572442442. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788572442442/. Acesso em: 03 jan. 2026.

TAVARES, Frederico M B.; SCHWAAB, Reges. A revista e seu jornalismo. (Comunicação). Porto Alegre: Penso, 2013. E-book. p.1. ISBN 9788565848398.

Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565848398/. Acesso em: 03 jan. 2026.

TOPVIEW. Revista TOPVIEW – edição 308. Verão, 2026. Edição 308. Online. Disponível em: https://topview.com.br/edicao-anterior/topview-308-verao-2026/. Acesso em: 01 abr. 2026.

TOPVIEW. Revista TOPVIEW – edição 309. Luxo, 2026. Edição 309. Online. Disponível em: https://topview.com.br/edicao-anterior/topview-309-luxo/. Acesso em: 01 abr. 2026.

TOPVIEW. Revista TOPVIEW – edição 310. Estrelas TOPVIEW de Gastronomia, 2026. Edição 310. Online. Disponível em: https://topview.com.br/edicao-anterior/topview-309-luxo/. Acesso em: 01 abr. 2026.

ANEXO I

TERMO DE AUTORIZAÇÃO E CIÊNCIA PUBLICAÇÃO DE TRABALHO ACADÊMICO

Eu, **Pablo Rodrigo Cuñado,** inscrito no CPF sob o nº **32667963814**, devidamente matriculado(a) no curso de Bacharelado em **Jornalismo** do Centro Universitário de Tecnologia de Curitiba – UNIFATEC, doravante denominado AUTOR(A),

AUTORIZO o Centro Universitário de Tecnologia de Curitiba – UNIFATEC, instituição de ensino superior, mantida pela Escola Tecnológica de Curitiba LTDA, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ/MF sob nº 04.972.854/0001-90, com endereço na Rua Itacolomi, 450, Portão, Curitiba, Paraná, a expor na íntegra o trabalho acadêmico **intitulado: TOPVIEW: UMA ANÁLISE QUALITATIVA COM OS CRITÉRIOS DO JORNALISMO DE REVISTA**, para fins de consulta pública, na biblioteca e/ou qualquer outro espaço, físico ou virtual, disponibilizado pela instituição.

Ainda, devido ao fato de tornar-se um documento científico de domínio público, assumo exclusiva, total e independente responsabilidade pela boa origem e autenticidade de todo o conteúdo do trabalho acadêmico, isentando a instituição de qualquer obrigação perante terceiros que se sintam prejudicados, nos termos da legislação vigente. Além disso, estou ciente de que serão observados os direitos morais de autor.

E por ser esta a expressão da verdade, assino o presente instrumento, a fim de que produza os seus efeitos jurídicos e legais efeitos.

Curitiba, 12 de abril de 2026

ESTUDANTE



PABLO R. CUÑADO

ANEXO II

DECLARAÇÃO DE AUTORIA E COMPROMISSO DE USO RESPONSÁVEL DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Eu, Pablo Rodrigo Cuñado, inscrito no CPF sob o nº 32667963814, devidamente matriculado(a) no curso de Bacharelado em Jornalismo do Centro Universitário de Tecnologia de Curitiba – UNIFATEC, doravante denominado AUTOR(A),

1. Autoria, originalidade e Ineditismo: Que sou o legítimo(a) autor(a) do trabalho intitulado TOPVIEW: UMA ANÁLISE QUALITATIVA COM OS CRITÉRIOS DO JORNALISMO DE REVISTA, e que este é fruto de minha pesquisa, reflexão e/ou criação original, sendo inteiramente inédito, não tendo sido submetido, publicado ou aceito para publicação em qualquer outro veículo ou formato.

2. Respeito às Normas de Citação: Comprometo-me a respeitar integralmente as normas relativas a citações e referências bibliográficas, assegurando a devida menção a todos os autores, autoras e obras que contribuíram para a realização do presente trabalho, evitando, assim, qualquer forma de plágio.

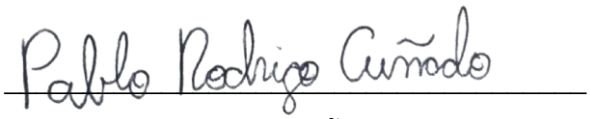
3. Responsabilidades: Estou ciente das implicações legais relativas à violação dos direitos autorais e à prática de plágio, e assumo inteira responsabilidade por eventuais penalidades decorrentes de ações que venham a ser movidas em face do presente trabalho, decorrentes de infrações às disposições aqui declaradas.

4. Uso de Inteligência Artificial: Declaro que, em caso da utilização de ferramentas de Inteligência Artificial, esta foi feita especificamente para a revisão gramatical, coesão e coerência textual do trabalho em questão. No entanto, tal utilização restringiu-se a melhorias textuais, sem interferir, alterar ou comprometer a originalidade e autenticidade do conteúdo, análises, argumentos ou conclusões do estudo.

E por ser esta a expressão da verdade, assino o presente instrumento, a fim de que produza os seus efeitos jurídicos e legais efeitos.

Curitiba, 12 de abril de 2026.

ESTUDANTE



[PABLO RODRIGO CUÑADO]

ANEXO IV
FICHA DE ACOMPANHAMENTO DAS ATIVIDADES DE TCC

TÍTULO TRABALHO:	TOPVIEW: UMA ANÁLISE QUALITATIVA COM OS CRITÉRIOS DO JOR-NALISMO DE REVISTA
ESTUDANTE(S)	PABLO RODRIGO CUÑADO
PERÍODO LETIVO:	8º PERÍODO
DOCENTE ORIENTADOR(A)	BANY NARONDY LIMA

DATA ORIENTAÇÃO	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	VISTO ESTUDANTES	VISTO ORIENTAÇÃO

_____

Assinatura orientador(a)